

RELATÓRIO DE RESULTADOS 2T20

Curitiba, 13 de agosto de 2020 – A RUMO S.A. (B3: RAIL3) (“Rumo”) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2020 (2T20), composto por abril, maio e junho. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T20 e 2T19, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques Rumo do 2T20 e 6M20

- O volume transportado no 2T20 foi de 16,4 bilhões de TKU, aumento de 13,9% na comparação com o 2T19, como reflexo da alta demanda por transporte e da safra recorde de soja, aliados à boa performance operacional.
- Neste trimestre, apresentaremos o EBITDA ajustado, garantindo a comparabilidade com o ano anterior, mediante (i) a exclusão dos custos e despesas da Malha Central; (ii) a desconsideração dos efeitos do processo de renovação da concessão da Malha Paulista e; (iii) a provisão para *impairment* da Malha Oeste, de efeito não caixa.
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 982 milhões, 6,3% acima do 2T19, com margem EBITDA ajustada de 53,7%, 0,2 p.p. acima do 2T19. O resultado sofreu impacto da queda de tarifa no trimestre, em razão (i) do menor preço do combustível, que impactou a tarifa para além dos ganhos no custo com combustível e (ii) da negociação dos contratos de *take or pay* em momento desfavorável no mercado, principalmente em março.
- O lucro líquido foi de R\$ 405 milhões no trimestre, ante R\$ 185 milhões no 2T19.
- A alavancagem atingiu 2,0x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM ajustado ao final do 2T20.
- O capex atingiu R\$ 722 milhões no 2T20, 64,6% superior ao 2T19, refletindo o aumento do investimento na Malha Central, que atingiu R\$ 163 milhões neste trimestre.

2T20	2T19	Var.%	Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var.%
16.417	14.416	13,9%	Volume transportado total (TKU milhões)	28.714	27.722	3,6%
4.124	2.627	57,0%	Volume elevado total (TU mil)	6.668	5.448	22,4%
1.828	1.729	5,7%	Receita operacional líquida¹	3.252	3.364	-3,3%
(1.151)	(1.141)	0,9%	Custo dos produtos vendidos	(2.222)	(2.294)	-3,1%
677	588	15,2%	Lucro bruto	1.029	1.070	-3,7%
37,0%	34,0%	3,0 p.p	Margem bruta (%)	31,7%	31,8%	-0,1 p.p.
(96)	(79)	21,6%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(201)	(165)	22,2%
210	(2)	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. ²	121	(18)	>100%
791	507	55,9%	Lucro operacional	949	886	7,1%
425	417	1,9%	Depreciação e amortização	844	839	0,6%
1.216	924	31,5%	EBITDA	1.793	1.726	3,9%
66,5%	53,5%	13,0 p.p	Margem EBITDA (%)	55,1%	51,3%	3,8 p.p
982	924	6,3%	EBITDA ajustado*	1.635	1.726	-5,3%
53,7%	53,5%	0,2 p.p	Margem EBITDA ajustada (%)*	50,3%	51,3%	-1,0 p.p
405	185	>100%	Lucro (prejuízo) líquido	132	211	-37,5%
22,2%	10,7%	11,5 p.p	Margem líquida (%)	4,1%	6,3%	-2,2 p.p.
722	439	64,6%	Capex	1.283	981	30,8%

Nota 1: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

Nota 2: Inclui depreciação e amortização da Malha Central, pelo fato de ainda ser não-operacional.

Nota (*): Sem os efeitos da Malha Central; os efeitos associados ao processo de renovação Malha Paulista e a provisão para *impairment* da Malha Oeste.

[Teleconferência de Resultados](#)

[Inglês* - 14h00 \(horário de Brasília\)](#)

*Com tradução simultânea para português

13 de agosto de 2020 (quinta-feira)

Tel: +55 11 3181 8565

Tel (US): +1 844 204 8942

Senha: RUMO

[Relações com Investidores](#)

E-mail: ir@rumolog.com

Telefone: +55 41 2141-7555

Website: ri.rumolog.com



1. Reflexos da Renovação da Concessão da Malha Paulista em Balanço

Em 27 de maio de 2020 a Companhia celebrou com a União por intermédio da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da Rumo Malha Paulista, devidamente autorizado pelo TCU – Tribunal de Contas da União, estendendo o prazo da concessão até dezembro de 2058.

Desta forma, de acordo com as disposições do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) e das normas internacionais de contabilidade IFRS 16 – Arrendamentos, foram registrados no Balanço Patrimonial da Companhia, na conta de **passivos de arrendamento**¹ (i) o valor presente da outorga adicional, e (ii) a variação do arrendamento preexistente no contrato original, devido ao recálculo pela taxa de juros implícita do aditivo (WACC regulatório de 11,04%) na conta de passivos de arrendamento, no montante de R\$ 3.407 milhões, em contrapartida à conta de **ativo de direitos de uso** correspondente. Além disso, futuros investimentos relacionados ao contrato de concessão serão registrados no **ativo imobilizado**, na medida em que sejam incorridos.

Contas do balanço afetadas pelo registro das outorgas (Valores em R\$ MM)	30/06/2020	31/03/2020
Direito de uso	7.797	4.355
Passivo de arrendamento	7.909	4.509

Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados (Valores em R\$ MM)	30/06/2020	31/03/2020
Arrendamento em Litígio	1.730	3.461
Malha Paulista	152	1.906
Malha Oeste	1.578	1.555
Arrendamentos parcelados (Malha Paulista)	1.174	-
Passivo de Concessão	58	56
Malha Paulista	21	20
Malha Sul	36	36
Total	2.963	3.518

O encontro de contas realizado entre a Rumo Malha Paulista e a ANTT também converteu em favor da União o saldo de R\$ 120 de milhões depósitos judiciais em litígio sobre o reequilíbrio do contrato de arrendamento e concessão.

¹ Este composto pelos saldos de arrendamentos operacionais e arrendamentos financeiros.

2. Resultado Ajustado

2.1 Malha Central

A partir de julho de 2019, a Rumo passou a reportar o resultado consolidado incluindo os números da Malha Central. Nos seis primeiros meses de 2020, o resultado reportado não é comparável com o ano anterior, já que a assinatura do contrato de concessão da Malha Central ocorreu em 31 de julho de 2019. No segundo semestre de 2020, os custos e despesas referentes a esta nova operação serão maiores do que no primeiro semestre, uma vez que, embora pré-operacional, já está sendo montada uma estrutura dedicada de acompanhamento dos investimentos. O prejuízo líquido desta operação inclui R\$ 46,9 milhões de impacto no trimestre referente ao valor de outorga desta malha.

2.2 Processo de Renovação da Malha Paulista

A renovação da concessão da Malha Paulista, conforme Fato Relevante divulgado em 27 de maio de 2020, trouxe impactos não recorrentes ao resultado do segundo semestre de 2020. O encontro de contas entre os passivos de concessão e os créditos de ações trabalhistas, anteriormente pagas pela Rumo, gerou ganhos de R\$ 348 milhões no 2T20.

2.3 Provisão para Impairment Malha Oeste

Devido à redução significativa no volume transportado pela Malha Oeste em 2020, as projeções de geração de caixa futura foram impactadas, sinalizando indicadores de Impairment na Companhia. Após revisão desses fluxos de caixa, foi realizado um complemento na provisão para perda de valor recuperável no valor de R\$ 107 milhões - efeito que não impacta o caixa da Companhia, e equivale ao saldo remanescente dos ativos permanentes desta controlada. Este evento contribuiu para o pedido de relicitação da Malha Oeste, conforme Fato Relevante divulgado em 21 de julho de 2020.

2.4 Resultado Ajustado

Sumário de Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	2T20	Ajustes Malha Central	Ajustes Malha Paulista	Provisão Impairment Malha Oeste	2T20 Ajustado	2T19	Var. %
Receita líquida	1.828	-	-	-	1.828	1.729	5,7%
Lucro bruto	677	-	-	-	677	588	15,1%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>37,0%</i>	-	-	-	<i>37,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>3,0 p.p</i>
Despesas comerciais, gerais e adm.	(96)	6	-	-	(90)	(79)	13,9%
Outras receitas (despesas) op. e eq. pat.	210	25	(348)	107	(6)	(2)	>100%
Lucro operacional	791	31	(348)	107	581	507	-14,6%
Depreciação e amortização	425	(24)	-	-	401	417	-3,9%
EBITDA	1.216	7	(348)	107	982	924	6,3%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>66,5%</i>	-	-	-	<i>53,7%</i>	<i>53,4%</i>	<i>0,3 p.p</i>
Capex	722	(163)	-	-	560	439	27,7%

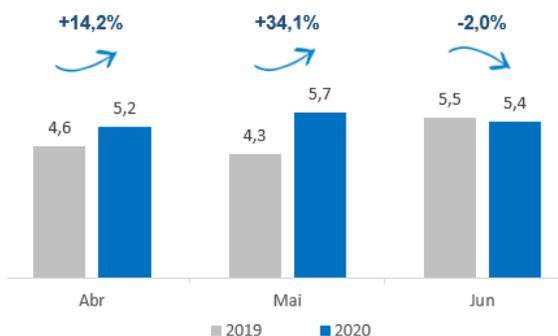
Sumário de Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	6M20	Ajustes Malha Central	Ajustes Malha Paulista	Provisão Impairment Malha Oeste	6M20 Ajustado	6M19	Var. %
Receita líquida	3.252	-	-	-	3.252	3.364	-3,3%
Lucro bruto	1.029	-	-	-	1.029	1.070	-3,8%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>31,7%</i>	-	-	-	<i>31,7%</i>	<i>31,8%</i>	<i>-0,1 p.p</i>
Despesas comerciais, gerais e adm.	(201)	17	-	-	(184)	(165)	11,5%
Outras receitas (despesas) op. e eq. pat.	121	50	(284)	107	(6)	(18)	-63,9%
Lucro operacional	949	67	(284)	107	839	887	-5,4%
Depreciação e amortização	844	(48)	-	-	796	839	-5,1%
EBITDA	1.793	19	(284)	107	1.635	1.726	-5,3%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>55,1%</i>	-	-	-	<i>50,3%</i>	<i>51,3%</i>	<i>-1,0 p.p</i>
Capex	1.283	(177)	-	-	1.106	981	12,8%

As demais seções deste Relatório de Resultados apresentam o resultado consolidado, salvo quando indicado como "ajustado".

3. Sumário Executivo do 2T20 e 6M20

O volume transportado pela Rumo no 2T20 foi 13,9% acima do 2T19, atingindo 16,4 bilhões de TKU. A boa performance do País nas exportações contribuiu para o crescimento de 18,3% no volume de **grãos** movimentado, com bom desempenho tanto na Operação Norte quanto na Operação Sul. As condições de mercado mais favoráveis para o **açúcar** em relação ao etanol - por conta do menor consumo devido ao isolamento social e da competitividade frente à gasolina pelas cotações do petróleo em baixas históricas -, proporcionaram o aumento das exportações da *commodity* e do volume transportado em 30,6%. O segmento de **fertilizantes** segue em forte expansão, com crescimento de 23% no volume movimentado. O transporte de **produtos industriais** e de **contêineres**, impactado negativamente pela pandemia da Covid-19, apresentou queda de 14,3% e 4,2%, respectivamente, afetando os volumes consolidados.

Volume Consolidado 2T19 x 2T20
(Bilhões de TKU)



Volume Operação Norte
(Bilhões de TKU)



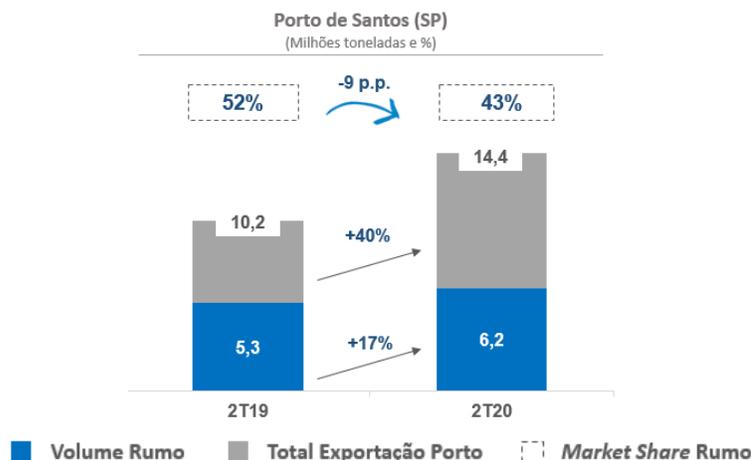
Volume Operação Sul
(Bilhões de TKU)



Fonte: Sistema interno Rumo

No 2T20, a Rumo aumentou sua movimentação de grãos para o Porto de Santos (SP) em 17%, enquanto o total das exportações por este Porto aumentou 40%, ocasionando uma perda de *market share* de 9 p.p. Cabe ressaltar que as exportações totais do Mato Grosso via Santos não aumentaram, portanto houve uma maior utilização de ferrovia no transporte de cargas deste estado, e o aumento do volume transportado por terceiros para Santos vem de outras regiões. A Rumo segue com seus projetos de expansão de capacidade para que possa acomodar maiores volumes em períodos de alta demanda.

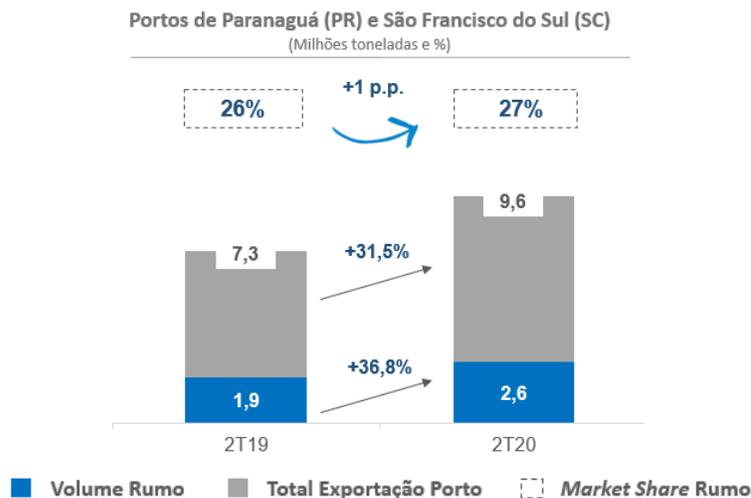
Evolução trimestral de volume e *market share* de transporte da Rumo no Porto de Santos (SP)



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

Já a **Operação Sul** ganhou 1 p.p. no *market share* do transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC), resultado impulsionado por um aumento significativo da safra de soja no Paraná e pela entrada de volumes adicionais da região oeste do Paraná, em função do acordo celebrado entre a Ferroeste e a Rumo.

Evolução trimestral de volume e *market share* de transporte da Rumo nos Portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC)



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

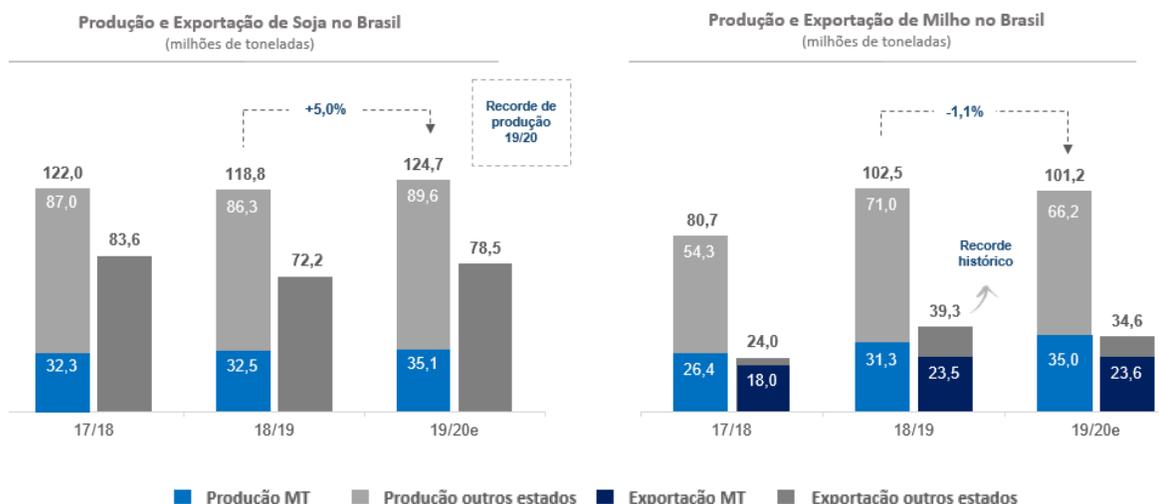
A **receita líquida totalizou R\$ 1.828 milhões**, 5,7% acima do 2T19, refletindo o aumento do volume em 13,9% e a queda da tarifa em 8,5%. O maior impacto na tarifa neste trimestre foi decorrente da queda de 25,3% no preço do combustível com relação ao 2T19, que representou uma queda de 6,3% na tarifa, já que os contratos comerciais preveem um repasse de 25% da variação do combustível para o preço do frete. Sem considerar o efeito do combustível, a tarifa apresentou retração de 2,2% vs. 2T19.

Na **Operação Norte** a redução de tarifa de 10,5%, além do impacto do combustível, refletiu o fechamento de contratos de *take or pay* em momento de fretes mais baixos, principalmente em março. Na **Operação Sul** a tarifa apresentou queda de apenas 1,8%, já que o *mix* de carga com maior participação de grãos e açúcar no Paraná ajudou a compensar o efeito do combustível. Na **Operação de Contêiner**, a tarifa recuou 10,2%, em função do impacto da Covid-19 no *mix* dos produtos transportados, principalmente pela menor exportação de algodão e de madeira e pela redução do transporte no mercado interno.

O **EBITDA ajustado** foi de R\$ 982 milhões, aumento de 6,3% em relação ao 2T19. Os **custos fixos e despesas gerais e administrativas** apresentaram boa *performance*, crescendo apenas 1%, desconsiderando a Malha Central, muito embora a Companhia tenha incorrido em maiores custos decorrentes das medidas de contingência e combate à Covid-19. Os **custos variáveis** apresentaram aumento de 7,8%, menor do que o crescimento em volume, refletindo (i) o ganho de R\$ 61 milhões no combustível, devido à queda de 25,3% no preço do *diesel* ano contra ano, que, em função do repasse, não foi suficiente para compensar a perda de R\$ 104 milhões em tarifa; (ii) os maiores custos com solução logística, em decorrência de gastos adicionais com contingências em razão da pandemia e o crescimento de 47,0% do volume neste segmento. Com isto, margem EBITDA aumentou 0,2 p.p. para 53,7%.

A Rumo apresentou **lucro líquido** de R\$ 405 milhões, ante 185 milhões no 2T19, e alavancagem de 2,0x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM ajustado.

Com relação ao mercado de **milho**, segundo as projeções da Agroconsult, o Brasil deverá exportar 34,6 milhões de toneladas do grão em 2020, com redução de 4,7 milhões de toneladas em relação a 2019 - o que já ocorreu no primeiro semestre, indicando que a exportação no segundo semestre deve ficar estável. Para o Mato Grosso, as projeções da Agroconsult prenunciam exportações para o ano iguais a 2019. Finalmente, de acordo com os dados publicados pelo IMEA, 87% da safra de milho do Mato Grosso já foi comercializada.



Fonte: Agroconsult.
Nota: (e) – Estimativa

Diante do cenário da pandemia da **Covid-19**, a Companhia continua garantindo a segurança de seus colaboradores, com robusto plano de contingência em respeito aos protocolos estabelecidos pelos órgãos públicos dos municípios por onde suas operações se estendem. Estão sendo realizadas testagens em massa de forma a prevenir possível contágio, e as doações foram intensificadas para atender as necessidades específicas das municipalidades mais impactadas. Diante disto, as operações da Companhia permanecem ininterruptas, com extremo foco na segurança de seus colaboradores, que ajudam a movimentar o Brasil de norte a sul.

No tocante à **ESG - Environmental, Social, Governance**, a Companhia destaca a publicação de seu quarto Relatório Anual de Sustentabilidade, no qual trouxe seus 9 compromissos de longo prazo alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), incluídas metas com relação à segurança, emissões específicas de gases de efeito estufa e satisfação do colaborador. No documento², são demonstrados os principais resultados alcançados ao longo de 2019 e no primeiro semestre de 2020, com destaque para: a expansão geográfica de sua atuação (Malha Central); o reforço e consolidação de sua estratégia de longo prazo por meio da renovação antecipada da Malha Paulista; a emissão do primeiro *green bond* das ferrovias de carga da América Latina; os elevados níveis de segurança; as melhorias em eficiência energética por robusto investimento na malha ferroviária e em inovação; e as iniciativas para promover a diversidade dentro da Companhia.

² Disponível no site de RI da Companhia, no endereço: <http://ri.rumolog.com/sobre-a-rumo/sustentabilidade/>.

4. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

2T20	2T19	Var. %	Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var. %
16.417	14.416	13,9%	Volume transportado total (TKU milhões)	28.714	27.722	3,6%
14.118	11.810	19,5%	Produtos agrícolas	23.984	22.630	6,0%
1.659	1.937	-14,3%	Produtos industriais	3.402	3.831	-11,2%
641	669	-4,2%	Contêiner	1.328	1.260	5,4%
93,9	102,6	-8,5%	Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000) ³	96,1	103,2	-6,9%
4.124	2.627	56,9%	Volume elevado total (TU mil)	6.668	5.448	22,4%
24,7	25,9	-4,7%	Tarifa média elevação (R\$/TU)	24,5	25,8	-5,1%
1.828	1.729	5,7%	Receita operacional líquida	3.252	3.364	-3,3%
1.541	1.479	4,2%	Transporte	2.760	2.878	-4,1%
102	68	49,6%	Elevação	163	141	16,1%
185	182	1,6%	Outros ⁴	328	345	-5,1%
1.216	924	31,5%	EBITDA	1.793	1.726	3,9%
66,5%	53,5%	13,0 p.p	Margem EBITDA (%)	55,1%	51,3%	3,8 p.p
982	924	6,3%	EBITDA ajustado*	1.635	1.726	-5,2%
53,7%	53,5%	0,2 p.p	Margem EBITDA ajustada (%)	50,3%	51,3%	-1,0 p.p

Nota 3: Tarifa média de transporte considerando o valor final cobrado do cliente (contêiner) e sem take or pay e direito de passagem.

Nota 4: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

Nota (*): Sem os efeitos da Malha Central; os efeitos associados ao processo de renovação Malha Paulista e a provisão para impairment da Malha Oeste.

Volume Transportado Consolidado Rumo e Tarifa por Operação

2T20	2T19	Var. %	Dados Operacionais (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var. %
16.417	14.416	13,9%	Volume transportado total (TKU milhões)	28.714	27.722	3,6%
14.118	11.810	19,5%	Produtos agrícolas	23.984	22.630	6,0%
8.498	5.471	55,3%	Soja	15.306	13.212	15,8%
1.945	1.841	5,6%	Farelo de soja	3.468	3.371	2,9%
1.432	2.723	-47,4%	Milho	1.580	3.227	-51,0%
1.052	805	30,6%	Açúcar	1.612	1.188	35,7%
1.191	969	22,9%	Fertilizantes	1.991	1.582	25,9%
-	-	>100%	Outros	26	48	-46,3%
1.659	1.937	-14,3%	Produtos industriais	3.402	3.831	-11,2%
881	1.128	-21,9%	Combustível	1.873	2.245	-16,6%
565	593	-4,7%	Madeira, papel e celulose	1.125	1.165	-3,5%
213	217	-1,5%	Outros	403	421	-4,2%
641	669	-4,2%	Contêiner	1.328	1.260	5,4%

2T20	2T19	Var.	Tarifa por Operação	6M20	6M19	Var.
Operação Norte						
91,1	101,8	-10,5%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	94,4	104,0	-9,2%
73,8%	72,0%	1,8p.p.	% Volume	73,8%	71,5%	2,3p.p.
Operação Sul						
104,3	106,2	-1,8%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	102,9	102,0	0,9%
22,3%	23,4%	-1,1p.p.	% Volume	21,6%	24,0%	-2,4p.p.
Contêiner						
86,7	96,6	-10,2%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	91,1	97,7	-6,8%
3,9%	4,6%	-0,7p.p.	% Volume	4,6%	4,5%	0,1p.p.
Consolidado						
93,9	102,6	-8,5%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	96,1	103,2	-6,9%

Resultados por Unidades de Negócio

Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista e Operação Portuária em Santos.
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul.
- **Operação de Contêineres** Operações de contêineres, incluindo a Brado Logística.
- **Operação Central³** Operação Central, em fase pré-operacional.

Resultado por Unidade de Negócio 2T20	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Subtotal	Operação Central	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	12.116	3.660	641	16.417	-	16.417
Receita líquida	1.383	386	59	1.828	-	1.828
Custo de produtos e serviços	(777)	(311)	(64)	(1.151)	-	(1.151)
Lucro (prejuízo) bruto	607	75	(5)	677	-	677
<i>Margem bruta (%)</i>	43,9%	19,5%	-9,0%	37,0%	-	37,0%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(60)	(21)	(9)	(90)	(6)	(96)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. ⁵	343	(108)	0	235	(25)	210
Depreciação e amortização ⁶	260	123	18	401	24	425
EBITDA	1.149	70	4	1.223	(7)	1.216
<i>Margem EBITDA (%)</i>	83,1%	18,1%	7,0%	66,9%	-	66,5%
Ajustes EBITDA	(348)	107	-	(241)	7	234
EBITDA ajustado*	802	177	4	982	-	982
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	57,9%	45,9%	6,8%	53,7%	-	53,7%

Nota 5: Inclui depreciação e amortização da Malha Central, pelo fato de ainda ser não-operacional.

Nota 6: A depreciação e amortização estão alocadas em custos dos serviços prestados e em despesas gerais e administrativas, exceto Malha Central, que está alocada em outras receitas e despesas.

Nota (*): Para a Operação Norte, desconsidera-se os efeitos associados ao processo de renovação Malha Paulista; para a Operação Sul, desconsidera-se a provisão para *impairment* da Malha Oeste; e o Consolidado desconsidera os efeitos do processo de renovação da Malha Paulista, do *impairment* da Malha Oeste e as despesas da Malha Central.

Resultado por Unidade de Negócio 6M20	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Subtotal	Operação Central	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	21.196	6.190	1.328	28.714	-	28.714
Receita líquida	2.468	654	129	3.251	-	3.251
Custo de produtos e serviços	(1.471)	(614)	(137)	(2.222)	0	(2.222)
Lucro (prejuízo) bruto	997	40	(8)	1.029	0	1.029
<i>Margem bruta (%)</i>	40,4%	6,1%	-6,2%	31,7%	-	31,7%
Despesas com comerciais, gerais e administrativas	(125)	(39)	(19)	(183)	(18)	(201)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. ⁵	286	(115)	0	171	(50)	121
Depreciação e amortização ⁶	517	243	36	796	48	844
EBITDA	1.675	129	9	1.813	(19)	1.794
<i>Margem EBITDA (%)</i>	67,9%	19,6%	6,6%	55,7%	-	55,7%
Ajustes EBITDA	(284)	107	0	(177)	19	(159)
EBITDA ajustado*	1.391	236	9	1.635	-	1.635
<i>Margem EBITDA ajustado (%)</i>	56,4%	36,1%	7,0%	50,3%	-	50,3%

Nota 5: Inclui depreciação e amortização da Malha Central, pelo fato de ainda ser não-operacional.

Nota 6: A depreciação e amortização estão alocadas em custos dos serviços prestados e em despesas gerais e administrativas, exceto Malha Central, que está alocada em outras receitas e despesas.

Nota (*): Para a Operação Norte, desconsidera-se os efeitos associados ao processo de renovação Malha Paulista; para a Operação Sul, desconsidera-se a provisão para *impairment* da Malha Oeste; e o Consolidado desconsidera os efeitos do processo de renovação da Malha Paulista, o *impairment* da Malha Oeste e as despesas da Malha Central.

³ Por se encontrar em fase pré-operacional, não será apresentada seção da Operação Central, uma vez que neste momento há apenas informações sobre os custos.

Operação Norte

2T20	2T19	Var. %	Dados operacionais	6M20	6M19	Var. %
12.116	10.375	16,8%	Volume transportado total (TKU milhões)	21.196	19.815	7,0%
11.143	9.454	17,9%	Produtos agrícolas	19.234	17.976	7,0%
6.382	4.081	56,4%	Soja	12.055	10.131	19,0%
1.786	1.656	7,8%	Farelo de soja	3.163	3.060	3,4%
1.431	2.478	-42,3%	Milho	1.434	2.789	-48,6%
488	426	14,6%	Açúcar	857	717	19,6%
1.055	813	29,7%	Fertilizantes	1.725	1.279	34,8%
973	921	5,6%	Produtos industriais	1.962	1.839	6,7%
493	558	-11,6%	Combustível	1.077	1.149	-6,3%
480	363	32,1%	Celulose	885	689	28,4%
91,1	101,8	-10,5%	Tarifa média transporte	94,4	104,0	-9,2%
4.124	2.627	57,0%	Volume elevado total (TU mil)	6.668	5.448	22,4%
24,7	25,9	-4,6%	Tarifa média elevação (R\$/TU)	24,5	25,8	-5,0%

O volume total transportado na Operação Norte no 2T20 foi 16,8% superior ao 2T19, alcançando 12,1 bilhões de TKU. Os produtos agrícolas cresceram 17,9%, impulsionados pelo transporte de **soja**, que cresceu 56,4%, refletindo melhor cenário de mercado. Por outro lado, o volume de **milho** apresentou queda por conta da entrada da safra em momento posterior ao do ano anterior. O cenário favorável para o **açúcar** permitiu crescimento significativo do transporte e **elevação da commodity**. O volume de **fertilizantes** cresceu 29,7%, seguindo a expansão planejada para esse segmento. O transporte de **produtos industriais** cresceu 5,6%, influenciado pelo transporte de **celulose** que aumentou 32,1%.

2T20	2T19	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var. %
1.383	1.284	7,7%	Receita operacional líquida	2.468	2.524	-2,3%
1.104	1.056	4,6%	Transporte	2.002	2.061	-2,9%
1.013	965	5,0%	Produtos agrícolas	1.816	1.883	-3,6%
91	91	-0,2%	Produtos industriais	186	178	4,7%
102	68	50,0%	Elevação portuária	163	141	16,4%
178	160	11,2%	Outras receitas ⁷	303	322	-5,9%
(777)	(707)	9,9%	Custo dos serviços prestados	(1.471)	(1.421)	3,6%
(339)	(285)	18,6%	Custo variável	(606)	(589)	2,8%
(180)	(162)	11,4%	Custo fixo	(352)	(324)	8,6%
(258)	(259)	-0,3%	Depreciação e amortização	(514)	(509)	1,0%
607	577	5,1%	Lucro bruto	997	1.103	-9,7%
43,9%	44,9%	-1,1 p.p.	Margem bruta (%)	40,4%	43,7%	-3,3 p.p.
(60)	(65)	-7,7%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(125)	(124)	0,6%
343	5	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais ⁸	286	(13)	>100%
260	261	-0,6%	Depreciação e amortização	517	511	1,2%
1.149	777	47,8%	EBITDA	1.675	1.477	13,4%
83,1%	60,5%	23 p.p.	Margem EBITDA (%)	67,9%	58,5%	9 p.p.
801	777	3,0%	EBITDA ajustado*	1.391	1.477	-5,8%
57,9%	60,5%	-3 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	56,4%	58,5%	-2 p.p.

Nota 7: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

Nota 8: Inclui despesas não recorrentes relativas ao processo de renovação da Malha Paulista.

Nota (*): Desconsidera os efeitos do processo de renovação da Malha Paulista.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 801 milhões no 2T20, 3,0% acima do 2T19. A receita líquida foi impactada pela queda das tarifas em 10,5%, que anulou parte significativa do crescimento de volume. O custo fixo e as despesas gerais e administrativas cresceram 5,7% refletindo maiores custos com operação em função de acidentes criminosos e da Covid-19. O custo variável subiu 18,6%, impactado por (i) crescimento do volume de transporte, elevação portuária e solução logística; (ii) ganho no custo com combustível, que não foi suficiente para compensar a perda em tarifa e; (iii) maiores custos em decorrência da Covid-19. A margem EBITDA ajustada atingiu 57,9%, 3 p.p. abaixo do 2T19.

Operação Sul

2T20	2T19	Var. %	Dados operacionais	6M20	6M19	Var. %
3.660	3.372	8,5%	Volume transportado total (TKU milhões)	6.188	6.647	-6,9%
2.974	2.356	26,2%	Produtos agrícolas	4.749	4.654	2,0%
2.116	1.391	52,1%	Soja	3.252	3.085	5,4%
158	185	-14,3%	Farelo de soja	305	311	-1,8%
-	245	-100,0%	Milho	146	438	-66,6%
564	380	48,5%	Açúcar	755	471	60,2%
136	156	-13,1%	Fertilizantes	266	303	-12,0%
-	-	>100%	Outros	25	48	-48,4%
686	1.016	-32,5%	Produtos industriais	1.439	1.993	-27,8%
388	570	-31,9%	Combustível	796	1.096	-27,4%
85	230	-63,0%	Madeira, papel e celulose	240	476	-49,6%
213	217	-1,5%	Outros	403	421	-4,2%
104,3	106,2	-1,8%	Tarifa média transporte	102,9	102,0	0,9%

A Operação Sul apresentou aumento de 8,5% no volume transportado no 2T20, alcançando 3,6 bilhões de TKU. O resultado reflete o aumento de 26,2% no volume de produtos agrícolas, impulsionado pela soja que cresceu significativamente no norte e oeste do Paraná, mais do que compensando a quebra de safra no Rio Grande do Sul. Os produtos industriais apresentaram queda de 32,5%, impactados pela migração do volume de celulose da Operação Sul para a Norte, e pela queda do transporte de combustível e outras cargas industrializadas, refletindo a redução do consumo interno, devido ao cenário da pandemia do Coronavírus.

2T20	2T19	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var. %
386	372	3,9%	Receita operacional líquida	654	700	-6,6%
382	358	6,5%	Transporte	637	678	-6,1%
298	242	23,3%	Produtos agrícolas	462	457	1,2%
84	116	-28,2%	Produtos industriais	175	221	-21,0%
4	14	-68,8%	Outras receitas ⁹	17	23	-26,5%
(311)	(355)	-12,3%	Custo dos serviços prestados	(614)	(712)	-13,8%
(72)	(83)	-13,8%	Custo variável	(140)	(165)	-15,4%
(116)	(134)	-13,7%	Custo fixo	(231)	(261)	-11,3%
(123)	(137)	-10,1%	Depreciação e amortização	(243)	(286)	-15,1%
75	17	>100%	Lucro (prejuízo) bruto	40	(12)	>100%
19,5%	4,6%	14,9 p.p.	Margem bruta (%)	6,1%	-1,7%	7,8 p.p.
(21)	(6)	>100%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(39)	(23)	71,2%
(108)	(7)	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(115)	(7)	>100%
123	137	-10,1%	Depreciação e amortização	243	286	-15,0%
70	142	-51,0%	EBITDA	128	244	-47,5%
18,0%	38,2%	-20,1 p.p.	Margem EBITDA (%)	19,6%	34,9%	-15,3 p.p.
107	-	>100%	Provisão para impairment Malha Oeste	107	-	>100%
177	142	24,5%	EBITDA ajustado	235	244	-3,7%
45,9%	38,2%	7,7 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	35,9%	34,9%	-1,0 p.p.

Nota 9: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

O EBITDA ajustado da Operação Sul totalizou R\$ 177 milhões no 2T20, aumento de 24,5% em relação ao 2T19. O melhor mix de produtos transportados, com aumento de volume de grãos e açúcar no Paraná, ajudou a mitigar a pressão do preço do combustível sobre a tarifa, que caiu apenas 1,8%. Adicionalmente, a boa performance em custo fixo e despesas gerais e administrativas, que caiu 2,1%, contribuiu para o crescimento do EBITDA. O custo variável apresentou queda de 13,8%, influenciado pelo menor preço do combustível, que não compensou o efeito negativo na tarifa. A margem EBITDA ajustada atingiu 45,9%, 7,7 p.p. acima do 2T19.

Operação de Contêineres

2T20	2T19	Var. %	Dados operacionais	6M20	6M19	Var. %
18.504	19.539	-5,3%	Volume total em contêineres	38.195	37.502	1,8%
86,7	96,6	-10,2%	Tarifa média intermodal (R\$/TKUx1000)	91,1	97,7	-6,8%
641	669	-4,2%	Volume total (milhões de TKU)	1.328	1.260	5,4%

O volume da Operação de Contêineres no 2T20 apresentou retração de 4,2% frente ao 2T19, atingindo 641 milhões de TKU. O resultado foi impactado pelo fechamento dos portos na Índia, China e Bangladesh para este segmento, limitando as exportações de madeira e algodão. Além disso, a Covid-19 também impactou a demanda por cargas no mercado interno.

2T20	2T19	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var. %
59	73	-19,6%	Receita operacional líquida¹⁰	129	139	-7,2%
56	65	-14,0%	Transporte	123	123	0,2%
3	9	-65,9%	Outras receitas	6	16	-61,6%
(64)	(78)	-18,2%	Custo dos serviços prestados	(137)	(160)	-14,4%
(25)	(35)	-29,0%	Custo variável	(58)	(67)	-13,0%
(22)	(26)	-16,3%	Custo fixo	(45)	(53)	-15,5%
(17)	(18)	-5,0%	Depreciação e amortização	(34)	(40)	-15,1%
(5)	(5)	1,9%	Prejuízo bruto	(8)	(20)	-63,1%
-9,0%	-7,1%	-1,9 p.p.	Margem bruta (%)	-5,8%	-14,6%	8,8 p.p.
(9)	(8)	2,4%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(19)	(18)	7,8%
0	0	100,0%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(0)	1	>100%
18	19	-3,8%	Depreciação e amortização	36	41	-13,7%
4	5	-19,6%	EBITDA	8	4	99,1%
7,0%	7,0%	-0,0 p.p.	Margem EBITDA (%)	6,5%	3,0%	3,5 p.p.

Nota 10: Inclui receita das unidades de serviço.

A Operação de Contêineres apresentou EBITDA de R\$ 4 milhões no 2T20, 19,6% abaixo do 2T19. As restrições de mercado acima mencionadas que impactaram o mix de carga transportadas, somadas ao menor preço do combustível, ocasionaram a perda de tarifa em 10,2%. Além disso, o custo variável caiu 29% em função da retração do volume e da queda do combustível. O custo fixo e as despesas gerais e administrativas apresentaram boa performance, com queda de 8,8%. Com isso, a margem EBITDA permaneceu em 7,0% no trimestre.

5. Demais Linhas do Resultado

Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

2T20	2T19	Var. %	Custos Consolidados (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var. %
(1.248)	(1.220)	2,3%	Custos consolidados e Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(2.425)	(2.459)	-1,4%
(436)	(403)	7,1%	Custos variáveis	(804)	(821)	-2,1%
(192)	(242)	-20,7%	Combustível e lubrificantes	(402)	(470)	-14,5%
(89)	(79)	13,2%	Custo logístico próprio ¹¹	(156)	(146)	6,9%
(128)	(69)	85,2%	Custo de frete terceiros ¹²	(201)	(162)	24,2%
(27)	(13)	99,3%	Outros custos variáveis ¹³	(45)	(44)	3,4%
(411)	(400)	2,9%	Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(825)	(798)	3,3%
(40)	(39)	3,8%	Manutenção	(73)	(73)	-0,4%
(172)	(193)	-11,0%	Custos com pessoal	(360)	(377)	-4,6%
(18)	(17)	4,3%	Serviço com terceiros	(35)	(37)	-5,7%
(45)	(42)	7,5%	Segurança e <i>facilities</i>	(88)	(82)	8,2%
(43)	(32)	34,0%	Outros custos de operação	(72)	(68)	5,2%
(94)	(77)	21,8%	Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(197)	(161)	22,5%
(401)	(417)	-3,9%	Depreciação e amortização	(796)	(839)	-5,2%

Nota 11: Custos logísticos próprios incluem areia, direito de passagem, terminais e outros custos variáveis.

Nota 12: Custos de frete com terceiros incluem contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

Nota 13: Custos com aluguel de material rodante, energia elétrica, ponta rodoviária na Operação de Contêineres, e *take or pay*.

Os custos variáveis totalizaram R\$ 436 milhões no 2T20, 7,8% acima do 2T19. O aumento reflete (i) os maiores volumes transportados; (ii) a queda de 25,3% no preço do combustível e; (iii) a maior eficiência energética, com redução no consumo de diesel (Litros/mTKB) em 7,6%. O custo com frete de terceiros aumentou 85,1 % em função do crescimento de 55,4% no volume de solução logística e dos maiores custos unitários em função da Covid-19, que também impactaram a linha de outros custos variáveis.

Os custos fixos e despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 411 milhões. Desconsiderando os R\$ 7 milhões de custos e despesas da Malha Central, o crescimento foi de 1,0%, resultado que evidencia a boa alavancagem operacional da Companhia. Os custos de **depreciação e amortização** caíram 3,8%.

Resultado Financeiro

2T20	2T19	Var. %	Resultado Financeiro (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var. %
(151)	(131)	14,6%	Custo da dívida bruta¹⁴	(476)	(358)	33,1%
(13)	(16)	-21,7%	Encargos sobre arrendamento mercantil	(25)	(32)	-21,3%
35	39	-11,5%	Rendimento de aplicações financeiras	62	72	-13,7%
(129)	(109)	18,6%	(=) Custo da dívida líquida	(439)	(317)	38,3%
(35)	(50)	-30,7%	Var. monetária sobre os passivos de concessão	(69)	(98)	-29,6%
(145)	(72)	-	Outorgas e arrendamentos operacionais ¹⁵	(267)	(104)	-
(17)	(21)	-19,1%	Juros sobre contingências e contratos	(67)	(48)	41,2%
124	(7)	-	Demais despesas financeiras	110	(16)	-
(201)	(259)	-22,3%	(=) Resultado financeiro	(732)	(583)	25,5%

Nota 14: Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

Nota 15: Considera ajustes conforme IFRS 16.

No 2T20, o aumento no **custo da dívida bruta** de R\$ 20 milhões foi resultado do menor ganho de marcação a mercado (R\$ 9,4 milhões de ganho no 2T20, ante R\$ 79,3 milhões no 2T19), parcialmente compensado pela redução de R\$ 46 milhões na despesa com dívida bancária, por conta da queda no CDI, ainda que tenha havido aumento no endividamento bruto.

O custo com **outorgas e arrendamentos operacionais** apresentou aumento devido à inclusão dos juros sobre as parcelas de concessão da Malha Central, além do efeito referente à renovação da concessão da Malha Paulista. As **demais despesas financeiras** incluem o efeito de R\$ 131,2 milhões do encontro de contas do processo de renovação da Malha Paulista.

Imposto de Renda e Contribuição Social

2T20	2T19	Var. %	Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var. %
590	249	>100%	Lucro antes do IR/CS	217	303	-28,4%
34,0%	34,0%	0 p.p.	<i>Alíquota teórica de IR/CS</i>	34,0%	34,0%	0 p.p.
(200)	(84)	>100%	Receita (despesa) teórica com IR/CS	(74)	(103)	-28,4%
Ajustes para cálculo da taxa efetiva						
(26)	(21)	21,9%	Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ¹⁶	(59)	(58)	2,4%
38	44	-14,3%	Incentivo fiscal advindo da Malha Norte ¹⁷	38	72	-47,6%
1	1	7,7%	Equivalência patrimonial	2	3	-20,7%
2	(1)	>100%	Outros efeitos	7	(3)	>100%
(185)	(61)	>100%	Receita (despesa) com IR/CS	(86)	(89)	-3,1%
-31,4%	-24,6%	-6,8 p.p.	<i>Alíquota efetiva (%)</i>	-39,8%	-29,4%	-10,4 p.p.
(96)	(23)	>100%	IR/CS corrente	(132)	(43)	>100%
(89)	(38)	>100%	IR/CS diferido	45	(46)	>100%

Nota 16: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

Nota 17: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) até 2023.

6. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento abrangente bruto ao final do 2T20 foi de R\$ 18,3 bilhões. A alavancagem atingiu 2,0x (dívida líquida abrangente/EBITDA), considerando o EBITDA ajustado de R\$ 4.003 bilhões dos últimos 12 meses. O saldo da dívida líquida abrangente atingiu R\$ 7,8 bilhões, 2,6% superior ao 1T20.

Endividamento total (Valores em R\$ MM)	2T20	1T20	Var.%
Bancos comerciais	821	591	38,9%
NCE	1.248	1.232	1,3%
BNDDES	4.242	2.843	49,2%
Debêntures	3.241	2.328	39,2%
Senior notes 2024 e 2025	8.324	7.842	6,2%
Endividamento bancário	17.875	14.836	20,5%
Arrendamento financeiro ¹⁸	468	404	15,7%
Endividamento abrangente bruto	18.343	15.240	20,4%
Caixa e equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários	(5.877)	(3.582)	64,1%
Instrumentos derivativos líquidos	(4.578)	(3.972)	15,3%
Endividamento abrangente líquido	7.889	7.686	2,6%
EBITDA LTM ajustado ¹⁹	4.003	3.681	8,7%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)	2,0x	2,1x	-4,8%

Nota 18: Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

Nota 19: O EBITDA LTM refere-se à soma dos últimos doze meses do EBITDA, sendo calculado da seguinte forma: soma do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 mais o EBITDA dos últimos seis meses de 2019. Para efeitos de alavancagem, foram desconsiderados os efeitos do *impairment* da Malha Oeste.

Abaixo segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

Movimentação da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	2T20
Saldo inicial da dívida líquida abrangente	7.686
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(3.582)
Instrumentos derivativos líquidos	(3.972)
Saldo inicial da dívida bruta abrangente	15.240
Itens com impacto Caixa	2.255
Captação de novas dívidas	2.390
Amortização de principal	(98)
Amortização de juros	(37)
Itens sem impacto Caixa	848
Provisão de juros (accrual)	236
Variação monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	612
Saldo final da dívida abrangente bruta	18.343
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(5.877)
Instrumentos derivativos líquidos	(4.578)
Saldo final da dívida abrangente líquida	7.889

A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem e cobertura do serviço da dívida em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito vinculados a empréstimos e instrumentos derivativos. Os *covenants* para dezembro de 2020 são: alavancagem máxima de 3,3x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/Resultado financeiro.

7. Capex

2T20	2T19	Var.%	Investimento (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var.%
722	439	64,6%	Investimento total²⁰	1.283	981	30,8%
308	243	26,7%	Recorrente	521	469	11,1%
414	196	>100%	Expansão	762	512	48,8%

Nota 20: Valores em regime de caixa.

No 2T20, o capex atingiu R\$ 722 milhões, 64,6% acima do 2T19. O valor inclui R\$ 163 milhões na Malha Central, que deve apresentar aumento nos próximos trimestres.

Neste trimestre, o capex recorrente atingiu R\$ 308 milhões, e o capex de expansão R\$ 414 milhões, com destaque para as obras na Malha Central e para a conclusão da expansão do Terminal de Rondonópolis. Com relação à expansão do principal terminal rodoferroviário da Companhia, concluída em julho de 2020, foram construídos: (i) três novos armazéns, com capacidade de 37.500 cada um; (ii) quatro novas moegas rodoviárias, com quatro novos tombadores, aumentando a eficiência para caminhoneiros (no total, são 15 moegas rodoviárias), além de; (iii) uma terceira tulha ferroviária, que permite carregar três trens simultaneamente. Esses investimentos permitem o aumento de cerca de 50% da capacidade, incluído o ganho em capacidade estática de 112.500 toneladas, mais de 2 vezes a anterior.

Além disto, a Companhia também destaca os investimentos em revitalização da via-permanente, com substituição de trilhos e dormentes; expansão de pátios para adequação ao trem de 120 vagões e; melhorias em infraestrutura. Os projetos mencionados vão em linha com a estratégia da Companhia de continuar a entregar ganhos de eficiência, para aumentar sua capacidade na medida em que reduz o consumo de combustível e consequentes emissões específicas de gases de efeito estufa, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade.

8. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

	2T20	2T19	Fluxo de caixa indireto (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var. %
	1.323	924	EBITDA	1.900	1.726	10,1%
	(382)	(107)	Variações <i>working capital</i> e efeitos não caixa	(909)	(395)	>100%
	31	24	Resultado financeiro operacional	15	54	-72,7%
(a)	972	841	(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)	1.006	1.385	-27,3%
	(722)	(439)	Capex	(1.283)	(981)	30,8%
(b)	(308)	(243)	Recorrente	(521)	(469)	-11,1%
	(414)	(196)	Expansão	(762)	(512)	48,8%
	3	3	Dividendos recebidos	3	5	-33,3%
(c)	(719)	(436)	(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)	(1.280)	(977)	31,1%
(d)	2.390	(18)	Captação de dívida	3.319	1.298	>100%
(e)	(201)	(247)	Amortização de principal	(474)	(1.660)	-71,4%
	(164)	(111)	Amortização de juros	(547)	(408)	34,2%
	(2)	(5)	Dividendos pagos	(2)	(5)	-60,8%
	(1)	(1)	Pagamento Instrumentos financeiros derivativos	(4)	(25)	-85,1%
	1	-	Recebimento Instrumentos financeiros derivativos	29	-	>100%
	88	(42)	Caixa restrito	113	(53)	>100%
	2.111	(424)	(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	2.434	(853)	>100%
(g)	0	(0)	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	2	-	>100%
(f)	2.364	(19)	(=) Caixa líquido gerado (consumido)	2.162	(445)	>100%
	3.513	2.558	(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	3.715	2.985	24,5%
	5.877	2.539	(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	5.877	2.539	>100%
Métricas						
	664	598	(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)	485	915	-47,0%
	253	405	(=) Geração (consumo) de caixa após o FCI (a+c)	(274)	408	>100%
	175	246	(=) Geração (consumo) antes das captações e amortizações (f-e-d-g)	(685)	(83)	>100%

9. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiro.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	2T20	2T19	Var. %	6M20	6M19	Var. %
Consolidado						
<i>Operating ratio</i> ²¹	68%	71%	-4,2%	74%	73%	-1,4%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	3,67	3,97	-7,6%	3,80	4,10	-7,3%
Acidentes ferroviários (MM Trem/Km)	15,7	16,4	-4,3%	15,7	16,3	-3,7%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT)	0,36	0,44	-18,2%	0,23	0,48	-52,1%
Operação Norte						
Ciclo de vagões (dias)	9,7	10,3	-5,8%	11,6	10,7	-8,4%
Operação Sul						
Ciclo de vagões (dias)	6,3	9,1	-30,8%	7,2	8,6	-16,3%

Nota 21: Considera apenas os custos variáveis das operações ferroviárias.

Operating Ratio: O indicador, que representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida, apresentou queda de 4,2% no trimestre, refletindo a melhora operacional da Companhia.

Consumo de diesel: A melhora de 7,6% no indicador em 2T20 frente ao 2T19 reflete a maior eficiência no consumo unitário de diesel das locomotivas, em razão dos investimentos em tecnologia e inovação e na via permanente e da modernização da frota.

Acidentes ferroviários: O indicador, que mede a quantidade de acidentes por milhões de quilômetros, apresentou redução de 4,3% na comparação com o 2T19, refletindo os esforços e investimentos da Companhia para aumentar a segurança ferroviária.

Acidentes pessoais: O indicador, que aponta a quantidade de acidentes com afastamento, apresentou melhora significativa entre os trimestres, com queda de 18,2%, em decorrência dos esforços da Companhia na redução de acidentes pessoais, com um índice que atinge patamares de ferrovias internacionais.

Ciclo de vagões: A melhora do indicador nas Operações é reflexo dos investimentos realizados para aumento da capacidade e pela alta demanda por transporte no trimestre.

10. Anexos

10.1 Demonstrações Financeiras Rumo

10.1.1 Balanço Patrimonial

Balanço patrimonial (Valores em R\$ MM)	30/06/20	31/03/20
Ativo circulante	7.272	4.846
Caixa e equivalentes de caixa	5.473	3.177
Títulos e valores mobiliários	404	336
Contas a receber de clientes	472	503
Estoques	279	264
Receíveis de partes relacionadas	14	17
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	70	35
Outros tributos a recuperar	379	376
Outros ativos	181	138
Ativo não circulante	34.645	30.528
Contas a receber de clientes	10	12
Caixa restrito	43	130
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.196	1.260
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	219	226
Outros tributos a recuperar	697	672
Depósitos judiciais	321	419
Instrumentos financeiros e derivativos	4.578	3.972
Outros ativos	75	65
Investimentos em associadas	45	49
Imobilizado	12.347	12.027
Intangível	7.317	7.340
Direito de uso	7.797	4.356
Ativo total	41.918	35.374
Passivo circulante	4.786	3.300
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.197	1.608
Arrendamento mercantil	1.124	549
Fornecedores	578	453
Ordenados e salários a pagar	152	147
Imposto de renda e contribuição social correntes	9	1
Outros tributos a pagar	66	27
Dividendos a pagar	5	7
Arrendamentos e concessões	112	10
Pagáveis a partes relacionadas	140	125
Receitas diferidas	6	6
Outros passivos financeiros	270	290
Outros contas a pagar	126	77
Passivo não circulante	28.375	23.725
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15.678	13.228
Arrendamento mercantil	6.784	3.960
Outros tributos a pagar	2	2
Provisão para demandas judiciais	477	480
Arrendamentos e concessões	2.851	3.508
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.467	2.442
Receitas diferidas	46	48
Outras contas a pagar	69	57
Patrimônio líquido	8.757	8.349
Passivo total	41.918	35.374

10.1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

2T20	2T19	Var.%	Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19	Var.%
1.828	1.729	5,7%	Receita operacional líquida	3.252	3.364	-3,3%
(1.151)	(1.141)	0,9%	Custo dos produtos vendidos	(2.222)	(2.294)	-3,1%
677	588	15,2%	Lucro (prejuízo) bruto	1.029	1.070	-3,7%
(96)	(79)	21,6%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(201)	(165)	22,2%
206	(5)	>100%	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	114	(27)	>100%
(201)	(259)	-22,3%	Resultado financeiro	(732)	(583)	25,5%
4	4	13,2%	Equivalência patrimonial	7	9	-22,1%
(185)	(62)	>100%	Imposto de renda e contribuição social	(86)	(89)	-3,4%
405	187	>100%	Lucro líquido	131	214	-38,9%
22,1%	10,8%	11,3 p.p.	<i>Margem líquida (%)</i>	4,0%	6,4%	-2,3 p.p.

10.1.3 Fluxo de Caixa

2T20	2T19	Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	6M20	6M19
590	249	Lucro operacional antes do IR e CS	217	303
532	417	Depreciação e amortização e ajuste ao valor recuperável líquido	951	839
(4)	(4)	Equivalência patrimonial	(7)	(9)
(6)	33	Provisão para participações nos resultados e bônus	17	66
(1)	(1)	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	(2)	(1)
15	17	Provisão de demandas judiciais	34	39
1	(12)	Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	2	(13)
3	2	Transações com pagamento baseado em ações	6	4
(348)	-	Reversão de arrendamentos e concessões em litígio	(348)	-
229	263	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	734	596
(6)	-	Créditos fiscais extemporâneos	(18)	-
4	(42)	Outros	5	(39)
1.007	921	(=) Ajustes	1.591	1.789
39	(23)	Contas a receber de clientes	(75)	(22)
15	-	Partes relacionadas, líquidas	(14)	6
(96)	(17)	Outros tributos, líquidos	(126)	(43)
(16)	(21)	Estoques	(32)	(26)
10	13	Ordenados e salários a pagar	(76)	(88)
120	1	Fornecedores	64	(17)
(26)	(47)	Provisão para demandas judiciais	(43)	(53)
(26)	35	Outros passivos financeiros	(178)	(44)
(59)	(40)	Outros ativos e passivos, líquidos	(118)	(158)
(39)	(100)	(=) Variações nos ativos e passivos	(597)	(444)
969	821	(=) Fluxo de caixa operacional	994	1.343
(64)	471	Títulos e valores mobiliários	1.360	1.736
88	(42)	Caixa restrito	113	(53)
3	3	Dividendos recebidos de controladas e associadas	3	4
(722)	(439)	Adições ao imobilizado e intangível	(1.283)	(981)
(696)	(7)	(=) Fluxo de caixa de investimentos	193	706
2.390	(18)	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	3.320	1.298
(201)	(247)	Amortização de principal	(474)	(1.660)
(164)	(111)	Amortização de juros	(547)	(408)
(1)	(1)	Pagamento Instrumentos financeiros derivativos	(4)	(25)
1	-	Recebimento Instrumentos financeiros derivativos	29	-
(2)	(5)	Dividendos pagos	(2)	(5)
2.023	(382)	(=) Fluxo de caixa de financiamento	2.321	(801)
0	(0)	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	2	0
2.297	433	(=) Acréscimo líquido em caixa	3.510	1.249
3.177	958	Saldo de caixa e equivalentes no início do período	1.963	142
5.473	1.391	Saldo de caixa e equivalentes no final do período	5.473	1.391